



NÓS-Unidade Popular apoia a decisom soberana do governo argentino de nacionalizar a petroleira YPF

NÓS-UNIDADE POPULAR DE GALIZA :: 17/04/2012

Defender a posiçom argentina no atual conflito com o Reino de Espanha é defender o direito de todos os povos à soberania plena sobre os seus recursos naturais e energéticos.

A esquerda independentista galega manifesta o seu incondicional apoio ao executivo argentino no seu atual litígio com a ex-metrópole espanhola, empenhada em manter a qualquer custo os interesses das suas multinacionais energéticas no continente americano. A medida nacionalizadora e a declaraçom da política energética e de abastecimento energético como “de interesse público” é umha medida progressiva e soberana que só pode merecer o respeito dos governos e dos povos.

No caso da Galiza, carecendo de um governo soberano que poda representar-nos, deve ser o movimento popular progressista e revolucionário o que manifeste o pleno apoio à recuperaçom de YPF por parte do governo argentino presidido por Cristina Fernández. Ao mesmo tempo, NÓS-Unidade Popular quer denunciar a campanha de insultos, difamaçons e ameaças protagonizadas na última semana por membros do governo reacionário espanhol, com o apoio do principal partido da oposiçom e dos principais meios de comunicaçom ao serviço da oligarquia espanhola.

No seu bem conhecido estilo neocolonial de prepotente império em decadência, o Estado espanhol mostra-se como simples servidor do grande capital, em lugar de assumir e retificar os péssimos resultados que para os povos submetidos polo imperialismo espanhol tivo a privatizaçom sistemática de grandes empresas públicas nas décadas de 80 e 90, incluída a própria Repsol, que em 1997 passou a maos privadas e iniciou umha política de saque permanente dos recursos naturais da América Latina.

Defender a posiçom argentina no atual conflito com o Reino de Espanha é defender o direito de todos os povos à soberania plena sobre os seus recursos naturais e energéticos, assim como à tomada de decisons políticas soberanas frente aos poderes económicos, tanto estrangeiros e como das respetivas burguesias nacionais.

Sabemos bem na Galiza o que significa carecer do poder político para decidir sobre todos os assuntos importantes que afetam a maioria social. A imposiçom do domínio estrangeiro do grande capital espanhol é o mais duro entrave para o nosso desenvolvimento como povo em todas as esferas da vida social, económica, cultural e lingüística.

Hoje, nom podemos deixar de ser solidários e solidárias com o povo argentino na sua afirmaçom soberana frente ao poder das multinacionais e dos governos lacaios às mesmas.

Galiza, 16 de abril de 2012

Direçom Nacional de NÓS-Unidade Popular

www.nosgaliza.org

https://www.lahaine.org/mm_ss_mundo.php/conciertos_anti_fallas_2008